

Novos desafios em 2010!



O ano de 2009 reservou muitas conquistas e avanços ao Hospital 9 de Julho no contexto dos hospitais de São Paulo. O respeito e o reconhecimento crescentes puderam ser atestados por meio da repercussão positiva que as mudanças na estrutura física suscitaram na mídia espontânea, tanto a geral quanto a especializada no setor de saúde.

Um dos pontos que mais vem se destacando é o processo de implantação dos preceitos de Governança Corporativa, que tem como princípios básicos a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa. O Conselho de Administração é o principal componente do sistema de Governança. É o órgão colegiado encarregado do processo de decisão de uma organização em relação ao seu direcionamento estratégico, acompanhando de perto a gestão, sem, no entanto, assumir o seu papel.

A expressão que melhor resume a distinção entre Conselho e Gestão é "nariz dentro, dedos fora". Em 2010, avançaremos na consolidação deste princípio, separando os papéis Presidência do Conselho (Governança) e Diretoria (Gestão), até então por mim desempenhadas. Desta forma, passo a ocupar somente a Presidência do Conselho, cabendo ao Luiz de Luca, o papel de Diretor do H9J.

Este ajuste, de pequeno cunho prático, alinha-se com os melhores preceitos de grandes organizações em que a Governança Corporativa vem contribuindo não só para o sucesso, mas também para a perpetuação da organização.

Dr. Charles Souleyman Al Odeh - Presidente do Conselho do Hospital 9 de Julho

Reconciliação Medicamentosa confere segurança ao paciente

O Hospital 9 de Julho preza pela aplicação de boas práticas em todos os níveis de sua atuação. Neste momento, de esforços conjuntos para a conquista da Acreditação Canadense, o foco é na segurança do paciente. Dentro desse princípio, está em implantação a Reconciliação Medicamentosa, um processo que visa prevenir erros de medicação nos pontos de transição do paciente (admissão e alta), por meio da análise comparativa do impresso de Reconciliação Medicamentosa com a prescrição ou receita médica.

Disponível no prontuário, juntamente com a prescrição médica, o impresso da Reconciliação Medicamentosa terá o relato

do paciente sobre o uso de medicamentos de uso domiciliar obtido a partir de entrevista, sendo uma forma de registro médico nos casos de manutenção ou suspensão de um medicamento.

Assim como a prescrição eletrônica, já implantada para eliminar erros de interpretação por ilegitimidade de letra, que informa a via correta de administração do medicamento e promove alertas sobre interações medicamentosas e alergias, a Reconciliação Medicamentosa precisa do apoio incondicional de todo o corpo clínico no preenchimento correto do formulário (conduta médica, colocação do carimbo e assinatura).

Dr. Camilo Helito Neto - Diretor Clínico do Hospital 9 de Julho

Planejamento versus Catástrofe

Qual a relação entre as palavras deste artigo? Intuitivamente a falta de planejamento poderá levar à catástrofe. O que de fato aconteceu, no final do ano de 2009, com os deslizamentos de regiões que não poderiam ter áreas construídas, inundações por falta de contenção, entre tantas outras que já ocorreram. E o que isso tem a ver com a Organização? A resposta é: tudo!

O Planejamento é a base e o princípio de qualquer atividade. A partir dele devemos alocar recursos e ações para que os objetivos sejam atingidos. O famoso ciclo PDCA que compõe o conjunto de ações sequenciadas pela ordem estabelecida pelas letras da sigla: P (plan: planejar), D (do: fazer, executar), C (check: verificar, controlar), e finalmente o A (act: agir, atuar corretivamente), começa pelo próprio planejamento, pois qualquer ação antes do planejamento é mera "casualidade".

O caos é visto por muitos como problema. Entretanto, alguns autores, como Tom Peters, do livro Reimagine!: Excelência nos Negócios Numa Era de Desordem, acreditam que esta situação pode ser uma grande oportunidade para mudanças, pois saímos do lugar comum e somos obrigados a atuar de alguma forma para corrigir o caos, devemos reimaginar como seriam outras soluções.

Como reflexão sobre este tema, sugiro trecho do recente artigo publicado por Philip Kotler, um dos maiores consultores de marketing da atualidade: "Em vez de falar superficialmente sobre planejamento para contingências, as empresas devem fazer planejamento de cenários".

Luiz de Luca - Superintendente Geral do Hospital 9 de Julho

Paciente do H9J contará com cartão de identificação

Quando precisamos de atendimento hospitalar, o tempo é precioso. Pensando no bem estar do cliente, o Hospital 9 de Julho lançou, em janeiro de 2010, o Cartão do Paciente, que será entregue a todos os pacientes internados na Instituição. Com o cartão, o paciente terá em mãos todos os telefones importantes do Hospital, tais como SAC, Pronto-Socorro e agendamento de consultas no Centro Médico.

Além disso, o cartão facilitará a identificação na próxima vez em que o paciente comparecer ao hospital. Dentre as ações de relacionamento com os clientes, o H9J também enviará uma newsletter via e-mail, mensalmente, com informações e dicas de saúde.



Conforto e segurança para o cliente do Centro de Gastroenterologia

Surgindo uma dor, suspeita-se de um problema de saúde. Qual a atitude? Procuramos um médico do convênio ou particular. Após investigação inicial e suspeitando de alguma doença, ele, provavelmente solicitará exames para o diagnóstico preciso. O próximo passo será agendar um exame em um laboratório, esperar o resultado, agendar a consulta de retorno ao médico para, só então, iniciarmos o tratamento do problema em si. Certo? Não no Hospital 9 de Julho, que segue outro modelo de atendimento médico, baseado no conceito de Centros de Referência.

"O centro de referência reúne especialistas para tratar de todas as patologias envolvidas em uma área médica com o máximo de recursos internos possíveis", explica o Dr. José Capalbo, coordenador do Centro de Gastroenterologia, voltado para doenças do estômago, fígado, intestino e cirurgias bariátricas. O diferencial é a agilidade no agendamento de consultas, apoio logístico para realização de exames e médicos especialistas trabalhando conjuntamente, integrados no hospital. "O Centro de Referência oferece todo o atendimento que o paciente precisa em um único lugar, em um modelo que reúne troca de informações entre especialistas e acesso a recursos médicos e tecnológicos", explica o médico.

Além do Centro de Gastroenterologia, o Hospital 9 de Julho, conta com o Centro de Trauma, Dor e Neurocirurgia Funcional, Rim, Centro de Medicina do Esporte e Centro Integrado para Tratamento Oncológico, todos com a mesma filosofia de atendimento realizado por equipes especializadas em áreas específicas, com equipamentos de última geração e integradas à unidade hospitalar, dentro de um mesmo fluxo assistencial.

Em reforma para um hospital melhor

Dando continuidade às mudanças para melhoria do atendimento ao cliente, o Hospital 9 de Julho acaba de entregar a área do 5º andar, Ala C, completamente renovada. A área abriga agora o Serviço de Identificação Diagnóstica - SID, que ficava antes no 8º andar, Ala C, liberando o espaço para a 2ª etapa da reforma do Pronto-Socorro, que ampliará a capacidade do atendimento.

Com a mudança, o SID, que abriga exames importantes como ultrassonografia, ecografia, eletrocardiograma, MAPA e ergometria, migra para o mesmo andar da Radiologia e Hemodinâmica, concentrando os serviços de imagem do Hospital em um mesmo pavimento.

Outra novidade será a remodelação do 7º andar, Ala A, com a reforma de 16 apartamentos, e previsão de entrega na 1ª quinzena de fevereiro. Na reforma, serão utilizados itens de decoração, acabamento e mobiliário que fazem parte do novo padrão adotado nos andares de internação.

De acordo com o gerente de Engenharia, Luciano Gehrke, todas as equipes envolvidas estão trabalhando para que as obras não causem transtornos no atendimento.



Protocolo de Sepses reduz óbitos e sequelas

Visando a qualidade, eficiência e segurança, o Hospital 9 de Julho elaborou um protocolo de atendimento para pacientes com suspeita ou diagnóstico confirmado de Sepses, uma reação inflamatória sistêmica e exacerbada do organismo à presença de um microorganismo (quadro infeccioso) em algum lugar estéril do corpo.

A rapidez no atendimento e tratamento da Sepses são fatores críticos para o prognóstico seguro do paciente. Sempre que um paciente apresenta um dos sintomas mais comuns (temperatura maior que 38°C ou menor que 35°C, frequência cardíaca maior que 90 batimentos por minuto e frequência respiratória maior que 20 incursões por minutos) na sua chegada ao Pronto-Socorro ele segue um fluxo diferenciado para otimizar o tempo pela possibilidade de utilização de antibióticos com redução de sequelas.

No mundo todo é a principal causa de óbito em unidades de terapia intensiva. No Brasil, estudos relataram elevadas taxas de ocorrência (cerca de 1/4 dos leitos de UTI) e de mortalidade (cerca de 60% de óbito no choque séptico). Assim, estratégias para homogeneizar condutas, por meio de protocolos gerenciados, baseados em evidências científicas, podem reduzir o risco de óbito.

Faça sua parte e faça parte. Notifique!

Para aprimorar a Gestão de Ocorrências do Hospital 9 de Julho, o Departamento da Gestão de Qualidade e Riscos criou o Comitê de Ocorrências, com representantes das áreas envolvidas na assistência ao paciente. O Comitê tem como objetivos: revisar formulários e definir o fluxo de notificação, assim como a terminologia para classificação das ocorrências; auxiliar na implementação do Módulo de Gestão de Ocorrências

- Interact; e ser um fórum para discussão. Em 3 meses de trabalho, o comitê já elaborou 20 formulários para notificação, específicos para cada tipo de ocorrência. No mês de fevereiro, o comitê finalizará a implantação de um módulo integrado ao MV e à Intranet, que visa facilitar e centralizar as notificações.

É importante ressaltar que para alcançar a melhoria dos processos todos devem notificar.

Conheça o GruPAC de Nutrologia

Um Hospital é um organismo “vivo” e deve estar em constante evolução com a finalidade de sempre melhorar o atendimento ao paciente. Com esse foco, o Centro de Estudos criou o PAC9 (Programa de Aprimoramento e Capacitação do H9J) e seus GruPACs. O GruPAC de Nutrologia tem como proposta discutir temas que antecipam novidades na área nutricional. Por meio de reuniões mensais, este GruPAC foi formado a partir da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN).

A EMTN é um órgão instituído pela direção do Hospital 9 de Julho, de caráter deliberativo e constituído por uma equipe multiprofissional. Sua função é executar, supervisionar e avaliar continuamente todas as etapas da Terapia Nutricional na instituição.

De acordo com a nutricionista Nathalia Leone Zakzuk, coordenadora do GruPAC de Nutrologia, na EMTN são discutidos casos clínicos de pacientes internados ou que já receberam

alta. Na reunião do GruPAC, um destes casos (o mais crítico) é escolhido como forma de apresentação do problema para, depois de um debate com embasamento científico, encontrar soluções e traçar planos de ação. Esta troca de experiências permite a análise e discussão dos indicadores do setor, das rotinas técnicas, dos procedimentos e projetos de melhorias.

No ano passado, o GruPAC de Nutrologia organizou o 1º Encontro de Nutrição do Hospital 9 de Julho, cujo tema foi “Suplementação oral, uma nova visão da gastronomia hospitalar”. Para este evento foram convidados profissionais de outros hospitais que, além de assistirem às palestras, puderam degustar (e aprovar!) o cardápio de suplementos alimentares oferecido pelo Serviço de Nutrição aos pacientes do H9J, em especial aqueles que não conseguem atingir o aporte calórico necessário somente através da dieta via oral. O 2º Encontro de Nutrição está programado para agosto de 2010.

Time Out: salvando vidas no Centro Cirúrgico

O Time do Paciente Cirúrgico do Hospital 9 de Julho acaba de implantar o Time Out, um check list de segurança cirúrgica preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que está espelhado em um dos ROP - Prática Organizacional Exigida - (leia o Caderno “Qualidade em Foco”) recomendado pelo Programa de Acreditação Internacional - Modelo Canadense, para procedimentos cirúrgicos.

De acordo com a gerente de enfermagem do Bloco Operatório, Léa Pereira de Sousa, mesmo sendo realizado dentro do Centro Cirúrgico, o Time Out envolve o hospital como um todo. “Todas as instituições de saúde que visam uma Acreditação Internacional estão adotando ações com foco em segurança do paciente, como é o Time Out”, comenta Léa. “Estatísticas da OMS mostram que ferramentas como o Time Out diminuem em 40% as intercorrências cirúrgicas”.

O processo do Time Out é composto por diversos itens de verificação, realizados pela equipe de enfermagem do Centro Cirúrgico, considerando sempre a equipe médica como a principal fonte de informação.

A checagem começa antes da indução anestésica, continua após a indução, e é realizada também antes da saída do paciente da sala cirúrgica e no destino do paciente pós-procedimento.

Em uma visão sistêmica, o processo proposto pelo Time Out tem como objetivo garantir a segurança do paciente e do procedimento cirúrgico em diversos aspectos, tais como: que o paciente seja operado do lado correto, garantir o recebimento da antibioticoprofilaxia adequada, a utilização de materiais devidamente esterilizados, dentre outros itens de segurança.

EXPEDIENTE

O Jornal NOVE EM DIA é uma publicação mensal do Hospital 9 de Julho.

Rua Peixoto Gomide, 625 - Cerqueira César
01409-902 - São Paulo - SP
11 3147-9999 - www.h9j.com.br
comunicacao@h9j.com.br

Conselho Editorial

Superintendente Geral: Luiz de Luca
Superintendência Recursos Humanos:
Dete Furlan

Gerência de Marketing:
Flávia Pascoal Cintra

Projeto Editorial e Gráfico:

808 Comunicação e Design

Jornalista Responsável: Renata Soller
MTB 35.865 (RMA Comunicação)

Redação e Revisão: André Tomazela
(RMA Comunicação)

Colaboraram nesta edição:

Dr. José Capalbo; Deborah Brites (Qualidade); Amanda Di Nardo Fruhling (Marketing); Ana Paula Mikulenas (Epidemiologia); Mariana Vendemiatti (Qualidade); Luciano Gehrke (Engenharia); Enfª. Léa Pereira Sousa; Nathalia Zakzuk (Nutrição); Dr. Ricardo Bammann; Angélica Martins (Recursos Humanos)

Tiragem: 1,5 mil Jornais | 1 mil Cadernos RH
1 mil Cadernos da Qualidade

Impressão: Igupe Gráfica Editora e Fotolito LTDA

*Esta edição do Jornal 9 em Dia, devido aos recessos de final de ano, refere-se aos meses de janeiro e fevereiro. A partir da próxima edição, o Jornal voltará a ser mensal.